



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP)

Discente: Adriane Porto Santos

Orientador(a): Gicélia Lombardo Pereira

Coorientador(a): -

Trabalho final da disciplina de Seminário de Pesquisa II, apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Título: DOENÇAS EMERGENTES - ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS PARA CONTROLE: REVISÃO INTEGRATIVA

RIO DE JANEIRO

2023

Artigo Original

DOENÇAS EMERGENTES - ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS PARA CONTROLE: REVISÃO INTEGRATIVA

EMERGING DISEASES - NURSES' STRATEGIES FOR CONTROL: INTEGRATIVE REVIEW

ENFERMEDADES EMERGENTES - ESTRATEGIAS DE CONTROL DE LAS ENFERMERAS: REVISIÓN INTEGRADORA

RESUMO

A enfermagem é uma profissão fundamental no enfrentamento de eventos emergentes de saúde, como surtos de doenças emergentes e reemergentes. A atuação do enfermeiro é essencial em todas as fases do processo de prevenção e controle dessas doenças, desde a identificação precoce de casos suspeitos até a implementação de medidas de prevenção e controle. Desse modo, o presente estudo buscou analisar a atuação de enfermeiros frente à doenças emergentes, dada sua posição na "linha de frente" em eventos de saúde. A metodologia do estudo correspondeu a realização de Revisão Integrativa da Literatura, que se insere como um dos métodos de pesquisa empregados na Prática Baseada em Evidências (PBE). Como resultado da busca em bases de dados, foram incluídos 3 artigos ao estudo. Os materiais foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, baseados na questão da pesquisa "Quais são as estratégias adotadas pelos enfermeiros para o controle de doenças emergentes?". A partir da análise dos estudos selecionados e à luz da questão de pesquisa, emergiram três categorias temáticas: "O fazer Educativo", "O fazer Holístico" e "O fazer Seguro". Concluiu-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental na atuação frente a doenças emergentes, e as estratégias analisadas revelaram não só ações assistencialistas como também cuidados e estratégias mais holísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças emergentes. Enfermeiros. Controle de doenças transmissíveis.

ABSTRACT

Nursing is a key profession in dealing with emerging health events, such as outbreaks of emerging and re-emerging diseases. The role of nurses is essential at all stages of the process of preventing and controlling these diseases, from the early identification of suspected cases to the implementation of prevention and control measures. This study sought to analyze the role of nurses in dealing with emerging diseases, given their position on the "front line" in health events. The study methodology was an Integrative Literature Review, which is one of the research methods used in Evidence-Based Practice (EBP). As a result of the database search, three articles were included in the study. The materials were subjected to inclusion and exclusion criteria, based on the research question "What are the strategies adopted by nurses to control emerging diseases?". From the analysis of the selected studies and in the light of the research question, three thematic categories emerged: "Educational practice", "Holistic practice" and "Safe practice". It was concluded that nursing plays a fundamental role in dealing with emerging diseases, and the strategies analyzed revealed not only care actions but also more holistic care and strategies.

KEYWORDS: Emerging diseases. Nurses. Control of communicable diseases.

RESUMEN

La enfermería es una profesión clave a la hora de hacer frente a acontecimientos sanitarios emergentes, como los brotes de enfermedades emergentes y reemergentes. El papel de las enfermeras es esencial en todas las fases del proceso de prevención y control de estas enfermedades, desde la identificación precoz de los casos sospechosos hasta la aplicación de medidas de prevención y control. Este estudio pretendía analizar el papel de las enfermeras frente a las enfermedades emergentes, dada su posición en la "primera línea" de los acontecimientos sanitarios. La metodología del estudio fue una Revisión Integrativa de la Literatura, que es uno de los métodos de investigación utilizados en la Práctica Basada en la Evidencia (PBE). Como resultado de la búsqueda en la base de datos, se incluyeron tres artículos en el estudio. Los materiales fueron

sometidos a criterios de inclusión y exclusión, basados en la pregunta de investigación "¿Cuáles son las estrategias adoptadas por las enfermeras para controlar las enfermedades emergentes?". A partir del análisis de los estudios seleccionados y a la luz de la pregunta de investigación, surgieron tres categorías temáticas: "Práctica educativa", "Práctica holística" y "Práctica segura". Se concluyó que la enfermería desempeña un papel fundamental en el enfrentamiento de las enfermedades emergentes, y las estrategias analizadas revelaron no sólo acciones asistenciales, sino también cuidados y estrategias más holísticas.

PALABRAS-CLAVE: Enfermedades emergentes. Enfermería. Control de enfermedades transmisibles.

INTRODUÇÃO

Desde o início da década de 80, algumas doenças infecciosas vêm sendo detectadas ou foram reintroduzidas no Brasil, destacando-se a Aids (1980), a dengue (1982), a cólera (1991) e a hantavirose (1993), devido à influência principalmente dos viajantes¹. A enfermagem é uma profissão imprescindível no enfrentamento de eventos emergentes e reemergentes de saúde, como os surtos. A atuação do enfermeiro é essencial em todas as fases do processo de prevenção e controle dessas doenças, desde a identificação precoce de casos suspeitos até a implementação de medidas de prevenção e controle. Além disso, o enfermeiro tem um papel importante na educação em saúde da população, orientando sobre medidas de prevenção e cuidados necessários para evitar a disseminação dessas doenças.

Segundo Newland², os enfermeiros são os profissionais de saúde que estão mais próximos dos pacientes e suas famílias, e por isso são "linha de frente" diante de eventos emergentes e têm um papel fundamental na promoção da segurança do paciente e na prevenção de eventos adversos relacionados à assistência à saúde (p.6). Os Órgãos oficiais de saúde reconhecem a importância da enfermagem nesse contexto, destacando a habilidade técnica e humana desses profissionais e seu compromisso ético com a saúde da população.

Sendo assim, o estudo torna-se relevante pela importância de se analisar, na literatura científica, a atuação de enfermeiros frente às doenças emergentes e reemergentes, dada sua posição na "linha de frente" em eventos emergentes de saúde. Com o constante surgimento de novas doenças, é imperativo estudar as práticas de assistência hoje para aprimorar as respostas futuras.

A motivação para desenvolver essa revisão integrativa foi obter uma maior compreensão sobre as estratégias utilizadas por enfermeiros para manejo, assistência e processo do trabalho de enfermagem frente a eventos emergentes de saúde. Sendo assim, a relevância do estudo justifica-se pela necessidade de entender as causas e fatores relacionados ao surgimento de novas doenças, prevenir surtos e desenvolver estratégias de controle eficazes, baseando-se em evidências científicas contidas na literatura.

Madureira³ diz que:

"O papel das universidades é extremamente importante no desenvolvimento e incentivo à pesquisa aplicada e básica, no enfrentamento das doenças emergentes e reemergentes. Faz-se necessário o diálogo contínuo e a integração entre o setor de pesquisa e os serviços responsáveis pela vigilância e o controle."(p. 18)

Frente ao exposto, a pesquisa busca responder a seguinte pergunta norteadora: "Quais foram as estratégias adotadas pelos enfermeiros para o controle de doenças emergentes registradas na

literatura científica?”. Por sua vez, o objetivo do estudo é analisar o saber e o fazer dos enfermeiros frente a um evento emergente de saúde encontrado na literatura científica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Luna⁴, as doenças infecciosas emergentes e reemergentes, em linhas gerais, estão vinculadas a uma variedade de fatores. Estes incluem padrões de desenvolvimento econômico que provocam alterações ambientais, migrações, processos de urbanização sem infraestrutura urbana adequada, grandes projetos como hidrelétricas e rodovias. Fatores ambientais, como desmatamento, mudanças climáticas (aquecimento global), secas e inundações, também desempenham papel significativo. O aumento do intercâmbio internacional assume o papel de "vetor cultural" na disseminação das doenças infecciosas. Outros fatores destacados incluem a incorporação de novas tecnologias médicas, ampliação do consumo de alimentos industrializados, especialmente de origem animal, além da desestruturação ou inadequação dos serviços de saúde e/ou desatualização das estratégias de controle de doenças. O aprimoramento das técnicas de diagnóstico possibilita diagnósticos etiológicos mais precisos, e o processo de evolução de microrganismos inclui mutações virais e a emergência de bactérias resistentes. Todos esses elementos podem propiciar o surgimento de novas enfermidades e modificar o comportamento epidemiológico de doenças já existentes, complexificando o panorama sanitário.

Desse modo, as doenças emergentes exigem das autoridades governamentais um maior empenho nas ações para a detecção precoce, prevenção, análise de situações emergentes de saúde e a resposta coordenada a esses eventos. Tais etapas são fundamentais para prevenir a propagação nacional e internacional dessas doenças, de modo a evitar, reduzir ou eliminar a disseminação na população¹.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão integrativa da Literatura, que se insere como um dos métodos de pesquisa empregados na Prática Baseada em Evidências (PBE), podendo combinar estudos experimentais e não-experimentais e dados da literatura teórica e empírica, sintetizando-se para obter uma compreensão abrangente de um tópico de estudo. Esse conceito é destacado por Whitemore e Knaf⁵ quando diz que esse método permite "sintetizar conhecimento de diversas fontes para formar novas ideias e teorias" (p.5). Dessa forma, através da revisão integrativa, pesquisadores podem explorar as lacunas no conhecimento, identificar tendências emergentes e consolidar descobertas de estudos anteriores. Além disso, essa abordagem permite a análise de múltiplas perspectivas e enriquece a compreensão da temática da pesquisa. Os benefícios dessa metodologia incluem a capacidade de fornecer uma visão ampla e profunda do tópico, bem como embasar as descobertas em evidências sólidas, auxiliando na tomada de decisões informadas e no avanço do conhecimento científico.

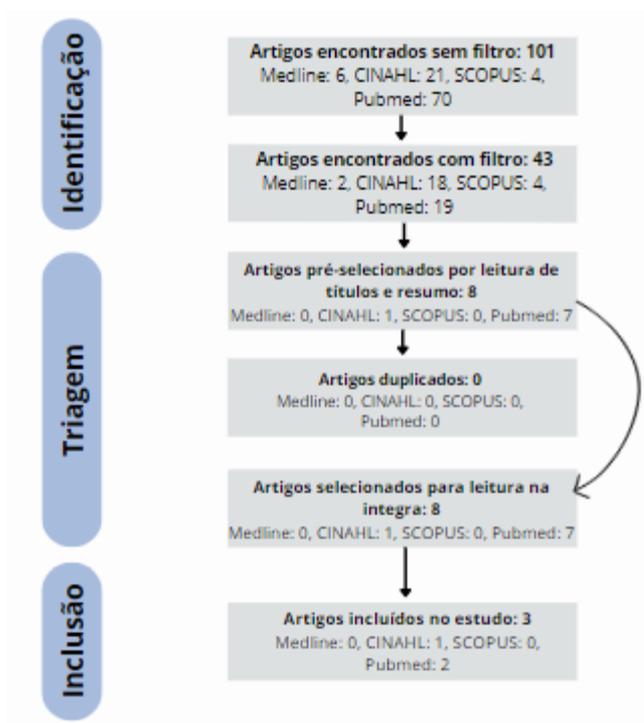
Para a criação da questão de pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO, sendo considerada a população (P), o fenômeno de interesse (I) e o contexto (Co)⁶. Realizou-se a consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/BIREME) e os *Medical Subject Headings* (MeSH terms) a partir da estratégia PICO. Sendo assim, as estratégias levaram a formulação da questão norteadora: Quais foram as estratégias adotadas pelos enfermeiros para o controle de doenças emergentes registradas na literatura científica?

Para captação dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: “doenças transmissíveis emergentes”, “enfermeiros”, “enfermeiras”, “controle de doenças transmissíveis”. A busca de literaturas foi realizada a partir das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *PubMed Central* (PUBMED), *Scopus Elsevier* (SCOPUS), *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os bancos de dados foram acessados através do acesso institucional da Comunidade Acadêmica Federada - CAFE do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A consulta nas bases de dados ocorreu nos meses de Outubro e Novembro de 2023 e o cruzamento entre os descritores selecionados se deu com os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e Espanhol; Artigos completos com acesso de forma gratuita; Artigos que abordam as doenças emergentes e/ou reemergentes e a atuação de enfermeiros frente a esses eventos, publicados entre 2003-2023. O período de busca de 20 anos se justifica devido à prevalência de eventos emergentes em saúde que foram acontecendo nas últimas duas décadas, bem como a necessidade de se analisar publicações recentes para compreender as abordagens e estratégias mais contemporâneas. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos duplicados; Editoriais, Revisão Integrativa, Teses, Dissertações.

Todo o processo de busca até a inclusão dos artigos está detalhado na Figura 1.

Figura 1- Fluxograma do processo de busca e inclusão dos artigos.



Fonte 1:Elaboração própria

Os níveis de evidência foram avaliados com a seguinte categorização: 1A- Revisões sistemáticas (com homogeneidade) de ensaios clínicos randomizados; 1B- Ensaio individual randomizado controlado; 1C- Resultados terapêuticos do tipo “tudo ou nada”; 2A- Revisão sistemática de estudos de Coorte; 2B- Estudo de Coorte (incluindo ensaio clínico randomizado e controlado de baixa qualidade); 2C- Estudos Ecológicos; 3A- Revisão sistemática de estudo caso-controle; 3B- Estudo de caso-controle individual; C4- Relato de caso (incluindo coorte ou caso-controle de menor qualidade); D5-Opiniões de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas, opiniões reguladoras ou legais⁷.

Para sintetização dos dados dos artigos incluídos, fez-se uso de uma tabela (Tabela 1), com os resultados, contendo as seguintes variáveis: Ano de publicação/País de publicação, tipo de estudo/nível de evidência, autores, objetivos do estudo e principais resultados. Os artigos incluídos foram submetidos à análise temática, em três fases: a pré-análise, que consiste na leitura flutuante e formulação e reformulação de hipóteses; seguida da fase de exploração do material, na qual se realiza a codificação dos dados por meio da redução do texto em palavras e expressões significativas; e a última etapa é o tratamento e interpretação dos resultados, na qual selecionou-se as categorias temáticas por meio da classificação e agregação de dados, submetendo-as às interpretações embasadas na literatura disponível⁸.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do quantitativo extraído das bases de dados, os que atendiam aos critérios de inclusão evidenciou-se três, baseados na questão da pesquisa “Quais são as estratégias adotadas pelos enfermeiros para o controle de doenças emergentes?”. Os artigos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1-Estudos selecionados publicados entre 2003-2023.

ANO/ PAÍS	TIPO DE ESTUDO / NÍVEL DE EVIDÊNCIA	AUTORES	OBJETIVOS	RESULTADOS
2004/ CN	Observacional/ C4	Violeta Lopes, Keung Sum Chan, Yuen Ching Wong.	Compartilhar as experiências no cuidado de pacientes críticos com SARS na unidade de terapia intensiva para enfermeiros em todo o mundo, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade da SARS, bem como proteger enfermeiros e outros profissionais de saúde desta doença que ameaçava a comunidade em geral.	O cuidado aos pacientes em UTI foi focado não apenas no suporte e monitorização respiratória, cardiovascular, renal, gastrointestinal, mas, principalmente, no suporte ao paciente e à família. Os quatro relatos de caso demonstraram a variedade de maneiras pelas quais os pacientes com SARS foram tratados em um hospital de Hong Kong. A colaboração, a detecção e o tratamento precoces e a rápida introdução de medidas de controle infeccioso são vitais para o desfecho do paciente.
2016/ SA	Descritivo/ 2B	Abdullah J. Alsahafi e Allen C. Cheng.	Avaliar o conhecimento, as atitudes, as práticas de controle de infecção e as necessidades educacionais dos PS no Reino da Arábia Saudita em relação ao coronavírus MERS e outras doenças infecciosas emergentes.	A pesquisa resultou que 64,8% dos Enfermeiros entrevistados pratica a lavagem regular das mãos após o contato com o paciente. Menos da metade dos entrevistados relatou adesão total ao uso de máscaras cirúrgicas quando necessário, e proporção semelhante relatou adesão ao uso de respiradores N95 quando necessário.
2016/ BR	Exploratório / 2B	Franklin L. B. O., Rejane M. M., Marcelo V. C., José Jailson A. J., Dany G. K. C. S.	Analisar a atuação dos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família no controle de dengue e febre chikungunya nos municípios de Parnamirim e Santa Cruz/RN.	Os resultados mostraram algumas ações assistencialistas de caráter campanhista/higienista e realização de palestras educativas. As ações desenvolvidas pelos enfermeiros são pontuais, realizadas quando há crescimento no número de casos da doença, com o objetivo de tentar reduzi-lo.

Fonte 2: Elaboração própria

Dos três artigos incluídos verificou-se que o ano de publicação foi 2004 (1 artigo) e 2016 (2 artigos). O maior número de publicações incluídas no estudo foi da base de dados Pubmed (2 artigos), e apenas um artigo da base de dados CINAHL. Em relação ao idioma, um estudo foi publicado em português e dois em inglês. Quanto ao nível de evidência, houve predominância do nível 2B (2 artigos), e apenas um artigo no nível C4. A partir da análise temática dos estudos selecionados e à luz da questão de pesquisa, emergiram três categorias temáticas.

O fazer Educativo

O estudo comparativo entre os municípios de Parnamirim e Santa Cruz no controle da dengue e febre chikungunya, evidenciado no estudo de Oliveira *et al.*⁹, traz importantes reflexões sobre a prática de educação em saúde desenvolvida por enfermeiros em unidades de saúde. Uma das principais lacunas identificadas no estudo é a predominância de ações assistencialistas e campanhas de higienização em detrimento de ações educativas mais efetivas. Além disso, há uma forte presença desse modelo enraizada tanto nas ações quanto na realização de tais atividades, usando como principal metodologia a palestra.

A educação em saúde é um tema de grande importância no controle de doenças emergentes. Nesse sentido, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na orientação da população sobre as medidas preventivas e de controle dessas doenças. A importância de realizar ações de educação em saúde de forma contínua e sistemática, envolvendo não apenas os profissionais de saúde, mas também a comunidade em geral, é destacada por Silva¹⁰, quando diz que: "A participação da comunidade é um dos pilares da educação em saúde, pois ela permite que as pessoas sejam agentes ativos na promoção da saúde e na prevenção de doenças" (p.45).

Para enfrentar esses desafios, é preciso que sejam utilizadas estratégias de comunicação efetivas e que a participação da comunidade nas ações de enfrentamento de doenças seja entendida como uma forma de torná-los empoderados e protagonistas de sua própria saúde. Ao se envolverem nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, as pessoas passam a ter um papel ativo na construção de um ambiente saudável e na prevenção de doenças. Isso contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e para a redução dos custos com saúde.

O fazer Holístico

O estudo de Lopes¹¹ destaca uma das estratégias adotadas pelos enfermeiros para ajudar os pacientes a se comunicarem com suas famílias durante um surto de SARS (Síndrome Respiratória aguda grave). Foi realizado o desenvolvimento de um formulário onde os dados dos familiares dos pacientes, incluindo o número de telefone, horário apropriado para ligação telefônica e informações fornecidas, foram documentados. Essa estratégia facilitou a comunicação entre médicos ou enfermeiros com um membro da família que recebia informações sobre o progresso do paciente diariamente e que era responsável por informar aos outros parentes ou amigos sobre o progresso do tratamento.

Essa abordagem está em linha com os princípios do cuidado centrado no paciente, que reconhece a importância de envolver as famílias no processo de tomada de decisão e fornecer suporte emocional. Como os familiares foram proibidos de visitar e entrar na unidade durante o surto de SARS, os pacientes e suas famílias ficaram muito ansiosos e isolados. Portanto, os enfermeiros desenvolveram maneiras de aliviar esse sentimento de isolamento e garantir que os pacientes pudessem manter contato com seus entes queridos.

Essa estratégia destaca a importância da comunicação eficaz no cuidado de enfermagem, que é crucial para construir confiança, estabelecer *rappor*t e promover resultados positivos para o paciente. Burkhardt¹² destaca que: "O cuidado holístico de enfermagem envolve atender às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente, bem como de sua família e

comunidade” (p.3). Sendo assim, ao reconhecer a importância da comunicação eficaz e a importância da implantação de um cuidado centrado no paciente, os enfermeiros podem fazer uma diferença significativa na vida desses clientes e contribuir para seu bem-estar geral.

O fazer Seguro

O estudo de Alshafi e Cheng¹³ traz importantes reflexões sobre a preparação dos profissionais de saúde em relação a doenças emergentes e reemergentes, como a MERS-CoV e o Ebola. A pesquisa realizada em hospitais da Arábia Saudita revelou que muitos profissionais de saúde se sentiam pouco preparados para lidar com essas doenças, o que podia comprometer a segurança dos pacientes e dos próprios trabalhadores. A prática de enfermagem segura é fundamental em qualquer contexto, mas se torna ainda mais crucial em momentos de altas demandas, como em surtos de doenças emergentes ou reemergentes. Nesses casos, é preciso que os profissionais de saúde estejam preparados para lidar com situações de risco, adotando medidas de prevenção e controle de infecções de forma eficaz. A OMS¹⁴ diz que: "Durante uma pandemia, é essencial que os profissionais de saúde adotem práticas de cuidado seguras e dentro das normas de saúde para prevenir a disseminação da doença e proteger a si mesmos e aos pacientes" (p.1). No entanto, como aponta o artigo, muitos profissionais de saúde não se sentiam adequadamente treinados para lidar com essas situações, o que poderia levar a erros e falhas na assistência.

A dificuldade no estabelecimento de práticas seguras de cuidado em situações de eventos emergentes em saúde é um problema que tem sido amplamente discutido na literatura. Segundo alguns autores, isso se deve em parte à falta de preparo dos profissionais de saúde, que muitas vezes não recebem treinamento adequado em relação a medidas de prevenção e controle de infecções. Além disso, há questões relacionadas à infraestrutura dos serviços de saúde, como a falta de equipamentos de proteção individual e de recursos para a implementação de medidas de isolamento e desinfecção. Essa é uma preocupação crítica, exacerbada pelo aumento vertiginoso na demanda por atendimentos e assistência. Como destacou a OMS¹⁵ sobre a resposta à pandemia de gripe H1N1 em 2009, "a disponibilidade de equipamentos de proteção pessoal, medicamentos antivirais e outros suprimentos médicos foi um fator crítico para a capacidade dos profissionais de saúde de responder efetivamente à pandemia" (p.1). O relatório destaca a importância de garantir que os profissionais de saúde tenham acesso a esses materiais para proteger sua própria saúde e a saúde dos pacientes durante surtos de doenças infecciosas. Sendo assim, pode-se dizer que a escassez de insumos como máscaras, ventiladores e medicamentos essenciais amplifica o impacto dos surtos, colocando em risco a eficácia dos sistemas de saúde. Investimentos sustentáveis e estratégias de estoque são imperativos para mitigar os efeitos devastadores da escassez em momentos críticos.

GERAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

Podemos concluir que as doenças infecciosas emergentes e reemergentes representam um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo. A falta de investimentos e estratégias,

aliada à escassez de insumos como máscaras, ventiladores e medicamentos essenciais, amplifica o impacto dos surtos das doenças emergentes, colocando em risco a eficácia dos sistemas de saúde. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na atuação frente a essas doenças, sendo responsável por diversas atividades, como a triagem de pacientes, detecção precoce, a administração de medicamentos, prevenção de agravos, educação em saúde e também a manutenção de cuidados e estratégias mais holísticas, indo além de um trabalho somente assistencialista.

É importante que se entenda que, mesmo em uma situação de grande impacto de saúde pública e alta demanda de trabalho, o profissional enfermeiro tem papel significativo na promoção da saúde e apoio emocional aos pacientes e familiares. No entanto, é necessário que haja mais produções científicas que evidenciem esse papel e que promovam a valorização e o reconhecimento da enfermagem como profissão essencial para a saúde pública. Além disso, é importante destacar a necessidade de desenvolvimento de mais estudos sobre a temática, com o objetivo de aprimorar as estratégias de controle e prevenção de doenças infecciosas emergentes e reemergentes.

A revisão integrativa apresentada neste estudo é um exemplo de como a pesquisa científica pode contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados pela enfermagem e para o desenvolvimento de soluções eficazes para esses desafios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Plano Nacional de Saúde -PNS [Internet]. 2012 [cited 2023 Nov 23].Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/plano_nacional_saude_2012_2015.pdf
2. Newland JA. The International Council of Nurses Congress 2017. The Nurse Practitioner. 2017 Aug;42(8):6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28719407/>
3. Da Educação M, Maria Â, Da A, Madureira S. Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde Doenças Emergentes e Reemergentes na Saúde Coletiva [Internet]. Disponível em: <http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/zk6uW4T7Aa.pdf>
4. Luna J, Mota C. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2002 [cited 2023 Nov 23];5. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/m9MYsBMfVB4zTkdJ3tBx9SG/?format=pdf&>
5. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. Journal of Advanced Nursing. 2005 Dec;52(5):546–53. doi: [10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x](https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x)
6. Oliveira Araújo WC. Recuperação da informação em saúde. ConCI: Convergências em Ciência da Informação. 2020 Jul 10;3(2):100–34. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13447>

7. Oxford Centre for Evidence-based Medicine: levels of evidence (March 2009) [Internet]. 2009 Mar [cited 20 Nov 23]. Disponível em: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009>
8. BARDIN, L. (2011). Análise de conteúdo. Edições 70.
9. Oliveira FLB de, Millions RM, Costa MV da, Almeida Júnior JJ de, Silva DGKC e. Estudo comparativo da atuação do enfermeiro no controle de dengue e febre chikungunya. Saúde e Sociedade. 2016 Dec;25(4):1031–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016160638>
10. SILVA, M. J. P. Educação em saúde: teoria, método e imaginação. São Paulo: Hucitec, 2008.
11. Lopez V, Chan KS, Wong YC (Jonathan). Nursing care of patients with severe acute respiratory syndrome in the intensive care unit: case reports in Hong Kong. International Journal of Nursing Studies. 2004 Mar;41(3):263–72. DOI: [10.1016/S0020-7489\(03\)00137-8](https://doi.org/10.1016/S0020-7489(03)00137-8)
12. Nagai-Jacobson MG, Burkhardt MA. Spirituality. Holistic Nursing Practice. 1989 May;3(3):18–26. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2768352/>
13. Alshafai A, Cheng A. Knowledge, Attitudes and Behaviours of Healthcare Workers in the Kingdom of Saudi Arabia to MERS Coronavirus and Other Emerging Infectious Diseases. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2016 Dec 6;13(12):1214. Disponível em: doi: [10.3390/ijerph13121214](https://doi.org/10.3390/ijerph13121214)
14. Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected [Internet]. www.who.int. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/10665-331495>
15. Organització Mundial De La Salut . Global Influenza Programme. Pandemic influenza preparedness and response : a WHO guidance document. Geneva: World Health Organization; 2009.